

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil.....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

REDACCAO, ADMINISTRACAO E TYPGRAPHIA
CASA DA CALÇADA

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.....
Numero annuo..... 20

O contracto dos tabacos

A' cerca d'este assumpto, extractamos d'um artigo do nosso presado collega «Noticias de Lisboa»:

O contracto é tão infeliz, que o proprio governo, que o firmou, é o primeiro a reconhecer o e a confessar-o.

A proposta de lei que o antecede é a mais frisante prova d'isso.

Para ver se a ultima hora o melhorava, o não tornava tão duro nas suas condições deploraveis, introduziu o governo na sua proposta de lei tres declarações, que infelizmente em nada modificam nem aclaram o contracto, deixando ficar de pé todo o odioso d'aquella clausula em que o exclusivo da fabricação dos tabacos, mesmo depois de findo o praso do monopolio, é entregue á propria companhia concessionaria, que o continua a explorar no systema da regie administrada por ella.

Mas entremos rapidamente na analyse do contracto. O que logo nos salta aos olhos é a importancia do emprestimo. Segundo o contracto de 16 de julho de 1904, o governo regenerador contrahia um emprestimo de 300 milhões de francos, que podia ser elevado á 350 milhões, se as côrtes assim o resolvessem, na certeza de que esses 50 milhões de francos seriam especialmente destinados a reforçar as reservas do Banco de Portugal e a melhorar os cambios.

No actual contracto, o governo contrahê logo o maximo do emprestimo, não indicando porém o destino que dará a esse dinheiro. O governo terá a facultade de reservar ao tempo da promulgação da lei, até 100 mil obrigações, diz o artigo 2.º, e mais nada.

Mas não é só isto o que encontramos relativamente á importancia total do emprestimo.

Outro facto ha, verdadeiramente extraordinario!—O emprestimo—apesar do artigo 2.º do contracto dizer que é de 63.000 contos como de 63.000 contos era também o maximo a que se podia elevar o emprestimo contrahido por conformidade do contracto de 16 de julho passado—o emprestimo é realmente de muito mais do que isso: Como a importancia do emprestimo é paga em Paris, o preço, que no contracto de 16 de julho foi arbitrado ao franco, era—como não podia deixar de ser, visto que o emprestimo é contractado em ouro, ao par—de 180 réis, valor que aliás tem sido sempre o adoptado. Pois,

segundo o contracto de 4 de este mez, o valor, dado ao franco foi agora de 178,926 réis, de modo que os 350 milhões de francos ficam assim elevados a 352.100.000 francos, isto é, a mais 2.100.000 francos do que no contracto de 16 de julho. Para que se fez isto, para que se deu este valor puramente arbitrario ao franco, para que se elevou assim de mais 2.100.000 francos, em ouro, a importancia total do emprestimo? Para que se fez esta habilidade—não empregando termo mais duro, que seria aliás o verdadeiro—para que se arranjou assim uma quantia supplementar de mais 2 milhões de francos, em ouro, que o governo fica realmente devendo aos prestamistas estrangeiros, ao mesmo passo que vae procurando illudir os ingenuos de cá, dizendo-lhes que o emprestimo é dos mesmos 63.000 contos que era o maximo attingido pelo contracto de 16 de julho!

Em Paris é que a importancia efectiva do emprestimo será paga ao governo. Se elle, portanto, deu agora ao franco a equivalencia de 178,926 réis, em vez dos 180 réis que sempre teve,—equivalencia mais que disparatada, equivalencia que nada justifica, equivalencia que se não percebe—fel-o apenas para poder assim conseguir subrepticamente mais 2.100.000 francos, além dos 350 milhões, que pretendia. O peor é que o paiz é quem depois terá de os pagar a valer, não obstante o contracto dizer que o emprestimo é de 63.000 contos. De francos 350.000.000 é que elle devia ser; mas será de 352.000.000 de francos, em ouro, agora recebidos em Paris, em ouro depois pagos por nós a quem os emprestou!

Qual seria a intenção do governo, com a invenção de essa habilidade: qual será o destino obscuro d'esses dois milhões e pico de francos? Os jornaes teem, nas entrelinhas, dito que o sr. conde de Reilhac não seria esquecido agora! Serão esses 2.100.000 francos a lençoa que lhe é destinada!...

Mas nós hoje só podemos frisar os pontos principaes.

No artigo 8.º do contracto de 16 de julho, diz-se o seguinte: «A Companhia dos Tabacos fica encarregada da centralisação das contas com o governo, relativamente ás operações do presente contracto.» O mesmo artigo 8.º do contracto de 4 de este mez transcreve textualmente as mesmas palavras, acrescentando-lhe, porém, o seguinte:

na sua sede de Paris. Por este modo, e por meio de palavras apenas, mettidas á sucupa, num artigo, dá o governo á Companhia dos Tabacos a mudança da sua sede social para Paris—o que representa um verdadeiro e valiosissimo contrôl, exercido pelos prestamistas estrangeiros.

Mas sob o ponto de vista da dignidade nacional ferida—não falland'já nos prejuizos, que seriam importantissimos, se tal facto pudessem vir a realizar-se—leia-se o artigo 15.º do contracto, e não haverá ninguém que não sinta o coração contristado de dôr e de vergonha.

Em 1926, se o governo não tiver reembolsado todas as obrigações agora emitidas—que é o que succederá mais provavelmente—a Companhia dos Tabacos continuará a gerir o exclusivo por conta do governo, isto é, será a propria companhia concessionaria, com a sede social em Paris, que ficará administrando a regie dos tabacos!

Isto lê-se, e não se acredita! E quanto á renda que o governo tem á receber durante esse largo periodo de 39 annos, de 1926 a 1965, será o que a Companhia quizer, visto que ella receberá, pela sua gerencia, uma remuneração igual, abatidas as despesas geraes, á media do producto liquido dos tres ultimos exercicios! Como ella avolumará então as taes despesas geraes? Como ella fará crescer, propiamente a media do producto liquido dos seus tres ultimos exercicios?

Até 1926, ainda o governo receberia 6.000 contos de renda fixa. Depois, durante 39 annos, receberá o que a Companhia quizer! Já assim não succedia no contracto de 16 de julho em que, na mesma hypothese do não reembolso das obrigações, a renda fixa, paga ao Estado, seria sempre de 6.100 contos annuaes.

Mas amanhã mostraremos, á sociedade, o mais que encerra este vergonhoso artigo 15.º. Hoje queremos apenas accentuar—visto que o espaço nos falta—que a partilha dos lucros, segundo este contracto, é o mais arditoso embuste, uma verdadeira mão cheia de poeira, atrada aos olhos do publico.

Em vez de ganhar, com a tal participacão fixa garantida, que poderá ir de 50 até 450 contos, o Estado perderá consideravelmente em relação ao contracto anterior. E facilmente o demonstraremos também amanhã.

Não encerramos, porém, este artigo, sem mostrar outra habilidade do governo. O artigo 14.º do contracto

dá também participacão fixa, na partilha de lucros ao pessoal operario. Pois essa participacão garantida não passa d'outra falsissima promessa; é corrigida pela seguinte extraordinaria clausula: O governo dará o complemento necessario para que o actual pessoal operario, e não operario não soffra prejuizo nos seus interesses, por motivo de augmento da renda fixa.

Quer dizer, a companhia dá, com uma das mãos, mais algumas migalhas ao governo; mas tira-l'has com a outra mão.

E' o cumulo!



Os ultimos echos

A camara municipal pediu novamente a el-rei a construcção dos dois ramaes de estrada aos quais, em cartas preteritas, nos havemos referido.

A vereação do nosso municipio, já que mais não enxérgou, hade, d'ora avante, convencer-se de que a sua obra incontestavelmente leviana, ou melhor, malevola e valdosa até ao exaggero, foi uma nota vergonhosa que muito e muito depõe contra os favorecidos auctores.

Com o fim unico e exclusivo de fazer vangar mesquinhas paixões politicas, como os leitores estão bem orientados, consegue-se que um ministro um tanto faccioso suspenda um trabalho que um seu antecessor justamente approvou e dotou; e, pouco depois, os auctores favorecidos pedem e tornam a pedir, novamente, e com urgencia, a sua construcção, porquanto a sua necessidade é absoluta.

Para se tapar os olhos a quem não vê, disseram-se coizas na primeira representacão que são um monumento de expertesa!

Magistral subterfugio! Em vista do exposto, que é só a verdade, aqui não houve irreflexões de natureza alguma, mas, sim, houve falta de brio e, politicamente, muita inexperiencia e pouco tacto.

N'estas circumstancias a camara ha-de concordar, e tomar até conto boa licção, com os commentarios, que justamente alguns jornaes e, por sua vez, o concelho inteiro tem feito ás suas irreflexões.

Oxalá fiquemos por aqui em questão de pedidos e representações; mas parece-nos bem que ainda temos mais a registrar e, todavia, calendas gregas no caso!

Sobre a segunda representacão, assim como o fizemos á primeira, torna-se-nos indispensavel pôr em relevo alguns dos seus pontos o que, por falta de tempo, faremos na proxima semana.

Para se servir o amigo-lhote, talvez a titulo de camarista, foi posto em arrematação o fornecimento das carnes verdes, n'este concelho.

Foi nomeado para reger interinamente a escola de Bico, d'este concelho, o sr. Antonio Afonso Marques.

O Centro Escolar d'este concelho ficou assim constituído:—Presidente: Hilario José Barbosa; vice-presidente Antonio José Lages, vogaes Januario de Castro, Antonio L. Pereira e Adolpho Dantas Marinho; secretarios Serafim José Rodrigues Barbosa e José Joaquim Ferreira Guerreiro.

Até a semana.

Até a semana.

DO PARA

No dia 1.º do corrente fez annos o eminentè homem publico, representante do estado do Pará na camara do Rio de Janeiro, sr. dr. Arthur Lemos.

Esse dia foi festivo para os habitantes de Belém porquanto, o palacete do illustre anniversariante, conservou-se repleto de povo durante o dia e parte da noite, que lhe ia levar cumprimentos de estima e solidariedade. Num dos salões do magnifico palacete foram-lhe levantados entusiasticos brindes, offertados por seus dedicados amigos, prova frisante da muita sympathia que o povo paraense tem por sua ex.

Entre outras manifestações dedicadas ao sr. dr. Arthur Lemos, especializamos a do club D. «Arthur Lemos» pois, comemorando o anniversario de seu illustre patrono, realiso uma sessão solemne nos salões da sociedade R. e Beneficente, comparecendo s. ex. srs. Senador Antonio Lemos, governador do Estado e muitas outras pessoas, as quaes, terminada a sessão, acompanharam o anniversariante, a pé, até á

sua residência, no meio de mais viva alegria.

Nós, que também temos a nossa sympathia, aproveitamos o ensejo para hypothecar-lhe as nossas mais significativas congratulações pela feliz data do seu anniversario.

Bastante incommodado, deu ha dias entrada no hospital D. Luiz I.º o nosso conterraneo sr. Joaquim Cealho, que, depois de alguns dias de repouso, encontra-se já em convalescença. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Deve partir no dia 12 do corrente, com destino a Lisboa, o sr. Adelino A. Ferreira, consul de Portugal n'esta capital.

Desejamos ao illustre viajante uma feliz viagem.

No vapor nacional «Reife» devem embarcar com destino ao Rio Grande do Sul, os batalhões do exercito 17.º e 31.º aqui aquartelados. Estes batalhões, que tomaram parte saliente na expedicao de forças para o Acre, depois de desfalcados pelas terriveis febres, regressaram a esta capital completamente dizimados. A officialidade d'estes batalhões, devido ao seu fino tracto, soube captar muitas sympathias, rasão por que sentem a sua falta. Desejamos-lhes felizes mares.

A companhia lyrica que tem de inaugurar o theatro da Paz, deve estrearse no dia 3 do corrente mez. Como de uma série de espectaculos, o empresario, pôz á venda assignaturas, constando-nos que já se encontram todas tomadas. Pelo que expõho, os leitores comprehendem bem a influencia que existe para assistir ás recitas da companhia Rotoli. Falta agora saber se effectivamente agradará ou se os assignantes não se arrependerão de ter gesto o seu cobze.

Está-se procedendo, com actividade, n'esta capital, ao novo alistamento eleitoral. O antigo que estava completamente viciado, deixou de vigorar, sendo d'agora de mais regalias para o elector, desde que é reconhecido pelo ministerio federal.

Sahiu hoje da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Campina a procissão do Bom Jesus dos Passos, acompanhada por auctoridades civis e militares e grande quantidade de povo! Esta procissão, depois de ter percorrido os 7 passos, recolheu á igreja de Nossa S. do Carmo.

O encontro, que foi brilhante, realisou-se na Igreja de Sant'Anna! Falleceu, no dia 6 do corrente, n'esta capital, o senador estadual, sr. Jacintho Machado Moreira. O seu passamento foi bastante sen-

PREÇOS...

VIRGEM DA ORADA

Lyge meu peito de fé
Virgem Casta e Immaculata,
Da crença que tua é
Doce Senhora da Orada

Tu que és Santa, Virgem Pura,
Protectora dos afflictos,
Afasta-nos da amargura
Dá-nos gozos in finitos.

Quando á tua ermida eu fôr
Procurarei teu altar
E levarei meu amor
Para conmigo rezar.

Por Ella tudo eu faria
Excelsa Senhora minha.
E' tão bella como o dia,
Mimosa como a andorinha.

Tu que invidas de carinhos
De luzes e de venturas
Os lares bons e osinhos
Afugentando as torturas:

Tu que és Casta, que és Bem dita
Formosa e Immaculada,
Protege sempre que, afflicta,
Vires, minha eterna Amada.

Por Ella tudo eu faria
Excelsa Senhora minha.
Se é tão bella como o dia,
Mimosa como a andorinha.

Tu que és Santa, Virgem Pura,
Protectora dos afflictos,
Afasta-nos da amargura
Dá-nos gozos in finitos.

1905

Oscar de Kaps.

vido, pois gosava de innumeras sympathias.

A pedido do extincto, sua familia mandou embalsamar o cadaver, afim de o conduzir para Mocajuba, onde manifestou desejo de ser enterrado no pequeno cemiterio d'aquelle municipio.

Páz á sua alma.
Cambio: dia 6 fechou com a taxa de 61/10.

Papel particular.
Borrachadas ilhas foi cotada a 6.000 reis.
Do sertão a 7.200.

Alfandega rendeu no dia 6 104.040\$020.
7-4-905.

S. Arthur B.

Locaes

Notas de 500 reis

O conselho administrativo do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 500 reis, a contar de 22 do mez findo até 31 do corrente mez, trocandolas por prata ou, quando o portador apresentar muitas á troca, por notas d'outros valores.

Esta troca far-se-ha todos os dias nas succursaes d'aquelle Banco, e findo o prazo estipulado só serão trocadas na thesouraria do mesmo Banco, em Lisboa.
Aviso aos interessados.

Despacho

O nosso querido amigo e conterraneo sr. José Albano Pires Cerdeira, intelligente alferes veterinario, acaba de ser despachado e collocado na comarca de Almeida, pelo que muí sinceramente o felicitamos.

O Alto Minho

Completo mais um anno de existencia este nosso presado collega mansonense, a quem, por tal motivo, felicitamos muí cordealmente.

Casamentos

Na parochial de Troviscoso, em Monsão, realisou-se, no dia 23 do mez findo, o casamento da ex.ª sr.ª D. Ernestina de Lemos Puga, sympathica filha do digno recebedor d'aquelle concelho sr. Manoel de Jesus Puga, com o sr. Luiz da Rocha Torres, contador ajudante do julzo de direito d'aquelle comarca e presado filho do distincto architecto sr. Diocleciano Ribeiro Torres.

Serviráni de padrinhos, por parte dos noivos, seus presados paes.
Ao acto assistiram muitas pessoas das suas relações e amizade e, findo que elle foi, serviu-se aos convidados, em casa dos paes da noiva, um lauto jantar.

Fazendo votos pelas suas felicidades, desejamos-lhes uma interminavel lua de mel.

Tambem n'aquelle dia se

realisou, na igreja matriz da freguezia de Penso, d'este concelho, o enlace matrimonial do nosso amigo e acreditado commerciante da Carreira, de S. Paio, sr. João Baptista de Carvalho, com a sr.ª D. Justina Vaz, prendada filha do sr. João Vaz, estimado cavalheiro d'aquelle freguezia.

Paranymptharam, por parte do noivo, seu presado irmão o sr. Luiz Augusto de Carvalho, muito digno 2.º sargento da Companhia de Saude de Moçambique; e por parte da noiva, que era acompanhada pela meilina Rosa Esteves, da Portella, de Paderne, o sr. Ricardo Esteves Cordelro e esposa.

Finda a cerimonia, durante a qual foram, por aquella joven meilina, lançadas muitas flores sobre os sympathicos noivos, teve lugar, em casa do pae da noiva, um opiparo almoço, ao qual assistiram, além d'outras pessoas, os srs. Antonio de Castro Araujo, Antonio Durães, Manoel Solha e esposa, Manoel Joaquim Carvalho e Manoel Esteves Codesso e esposa.

Depois de all receberem a visita paschal, dirigiram-se os noivos e convidados á Carreira, em S. Paio, onde se realisou o jantar intimo a que assistiram todas as pessoas da familia do noivo.

Muitos parabens, innumeras felicidades e uma perenne lua de mel é o que do coração lhe desejamos.

Uma arbitrariedade sem nome

E assim que o nosso estimado collega Noticias de Lisboa classifica o procedimento do administrador de Monsão para com os srs. Joaquim Guimarães Pereira de Santiago e José Ignacio Brândão e Valle que, pelas 9 horas da noite do dia 25 do mez findo, andando a passear na praça d'aquella villa, se acercou d'elles, deulhes voz de prisão, mandou-os entrar na cadeia, onde pôz o 1.º incommunicavel por lhe attribuir o desaparelhamento da importancia de 300\$000 reis, e ahi os conservou alguns dias!

Esta accusação, segundo affirma o sr. Santiago, não pôde de forma alguma ser verdadeira e a prisão, tanto d'um como d'outro, teve sómente por fim consummar a ameaça que de ha muito estava premeditada.

Em outubro, diz aquelle nosso collega, já ella foi annunciada, mas as reclamações de então, na imprensa e no parlamento, abrandaram as furias do cacique.

Não podemos louvar tão arbitrário procedimento, por nos repugnarem tão mesquinhas vinganças, mas estamos certos de que a paga será inexorável.

O sr. Santiago, que já foi posto em liberdade, assim como o sr. Brândão, vac apresentaram queixa em juizo, sendo parte no processo, contra aquella auctoridade, sendo seu advogado o distincto causidico viannense sr. dr. José de Jesus Joaquim d'Araujo.

Os srs. Augusto Cesar Ribeiro de Lima e Manoel José da Costa, foram approvados para ajudantes do conservador d'esta comarca.

Obras publicas

Para construcção de uma estrada de serventia para as caldas de Monsão, concedeu já o sr. ministro das obras publicas a verba de dois contos do reis.

Para se effectuar o pagamento das expropriações da variánte na estrada de S. Gregorio, aos respectivos proprietarios, que ha muito mais de um anno fizeram cedencia dos seus terrenos, não ha um centil, apesar de varias vezes terem reclamado o seu pagamento!

Santo Deus, como isto anda!!

Aos funcionarios judiciaes.—O sr. dr. Luiz de Assis Teixeira, dignissimo juiz de direito de 1.ª instancia, vem de publicar, editado pela livraria Franca Amado, um Manual do Processo Penal em que compendia toda a legislação sobre processo criminal, systematicamente exposta; dá noticia da jurisprudencia dos tribunales até ao presente e insere formulas dos principaes actos do processo; tornando-se por isso este livro indispensavel aos juzes, delegados, advogados, procuradores e escrivães.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Informações

Quando uma grande commissão de professores primarios se apresentou, em meados do mez findo, ao ex.º Director Geral d'Instrucção publica, s. ex.ª fallando das vantagens da reforma de foot frisou bem a da restricção da habilitação para o concurso aos lugares de professores de ensino normal, de sub-inspectores, de secretarios da inspecção e de professores primarios que lhes permite chegar a inspector onde hoje se encontra um lente da Universidade.

Ora que dirá a isto o auctor d'aquellas Informaçoes do penultimo n.º do «Jornal de Monsão»? S. ex.ª que tanto gostou de querer fazer o seu engracado espirito a umas manifestações de expansibilidade d'um modesto professor de Monsão, hade retrivamente impressionar-se com aquellas regalias e vantagens Moraes da ultima reforma que tirou o antigo mestre-escola de uma especie de regimen de casta em que jazia. Não haja pois esquecimento em jogar tambem uma piadinha aquelle alto funcionario visto que nas suas palavrões se vê elevada consideração pelos professores primarios, e ao auctorsinho das taes «Informações» até repugna a ideia de que o professor de hoje possa, queira e deva ser discípulo de Rousseau, de Pestalozzi, etc., d'esse Pestalozzi que, occupando lugar preeminente na galeria dos grandes educadores, foi professor primario!

Deante da fruteza da maioria nas duas casas do parlamento para com o governo, dizia alguém na camara dos pares:

Isto não é ministerio. E' um albergue de ministros abandonados!

DESCRENTES

Juventude—alegria ulcerada
Por effusões de mgoas...
Sonho aureoal que se reverte em dôr,
Emborca o caliz de minhas agonias,
Tenebroso pranto a que chamaste—Amôr.

Troquei a tranquillidade da innocencia,
Por rosas d'affeição...
E, ao tremulo ciclar de mil beijos,
A dôr represei, em meu coração
Com dôces pet'las de rutilos desejos.

Mas... Rosas malditas! Rapidis fugisteis...
Ah! Julguei-vos virgineas!...
Vossos hallos sorri—vyp'rimo drama—
Onde, esperanças transmigrando espineas
Formaram o travo que em minha alma assoma.

J. Ed. Almeida.

Manaos

29-3-905

Urbino de Freitas

Este facultativo, que, por occasião da Semana Santa, foi indultado, não podendo, todavia, voltar ao reino durante o tempo que teria de estar no degredo, sairá de Angola logo que lhe seja notificado o indulto, indo exercer a clinica para a Alemanha, onde será aguardado por sua familia.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Table with 2 columns: Currency/Item and Value. Includes Franco (192 reis), Marco (236), Corôa (221), Peseta (160), Dollar (1605), Sterliino (40 11/16).

O remendo ministerial

Como é sabido, a annunciada crise ministerial deu em resultado a sahida do illustre ministro do reino, sr. Pereira de Miranda, sendo substituido pelo seu collega das obras publicas, sr. Eduardo José Coelho.

Pois não para aqui o esphaceamento, visto que «O Primeiro de Janeiro», que é dedicado ao governo, assim fallava no dia 1 d'este mez:
«Boatos politicos
Falla-se na emergencia de sérios acontecimentos politicos, presumindo-se que motivem uma substituição ministerial.
Correm boatos acerca d'um gabinete, organizado entre os srs. Marquez de Soveral e conselheiro Villaca.»

A terra lhe seja leve!

CARTEIRA

Partiu para Manaos o nosso bom amigo sr. Armando Barros, presado filho do sr. Agostinho F. de Barros, d'esta villa.

Desejamos-lhe feliz viagem e muitas prosperidades.

—Esteve em Valença o sr. José Candido Gomes d'Abreu, respeitavel cavalheiro de Melgaço.

—Acha-se entre nós, vindo de Manaos, o nosso estimado conterraneo sr. Alberto P. de Castro, presado irmão da ex.ª sr.ª D. Maria Pia Pereira de Castro, da illustre Casa de Galvão.

Os nossos cumprimentos.
—Regressou dos Arcos o sr. Antonio C. Valério, muito digno

escrivão de fazenda d'este concelho.

—Vimos aqui o sr. Manoel J. Domingues Machado, muito digno chefe de conservação d'obras publicas.

—Parte brevemente para o Rio de Janeiro o nosso estimado conterraneo sr. Manoel José Vaz, de Penellas, de Paderne.

Que faça feliz viagem e em breve regresse ao seio de sua estremeçada familia é o que do coração desejamos.

—Vindos do Pará, chegaram ha dias á cidade do Porto os srs. Arthur Pires Teixeira, nosso querido amigo e presado filho do sr. João Pires Teixeira, e José Joaquim Marques e sua ex.ª familia.

Abraçando-os, enviamos-lhe respeitosos cumprimentos de boas vindas.

—Partiram para Braga os estudiosos academicos srs. Abilio de Magalhães, Alfredo C. Pinto Alves e Augusto C. Esteves.

—Está para o Porto o sr. João Pires Teixeira.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Terça-feira—a ex.ª sr.ª D. Apollonia Soares de Resende e o sr. Albano Pereira Caldas.

Despedida

O abaixo assignado tendo de retirar-se brevemente para Manaos, Brazil, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus parentes e pessoas das suas relações, serve-se d'este meio para o fazer, pede desculpa e offerece-lhes ali o seu prestimo.

27-4-905.

Armando Barros.

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca, e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias, a citar Venancio, filho de João José Pinho e de Maria de Abreu, do lugar de S. Gregorio, da freguezia de Christoval, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo equelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de

300,000 reis como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução: seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Comarca de Melgaço

Editos de 40 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca e pelo 2.º officio, correm editos de 40 dias a citar Antonio, filho de Daniel Barreiro e de Maria Luiza Rodrigues, do lugar da Cella, freguezia de Couso, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para no prazo de dez dias, findo aquelle prazo, pagar á Fazenda Nacional a quantia de 300,000 reis, como refractario ao serviço do exercito, ou dentro do mesmo prazo nomear bens á penhora para n'elles seguir a execução, sob pena de que, findo o prazo, ser devolvido o direito de nomeação e correr a execução seus termos até final, mesmo á sua revelia.

Melgaço, 8 de fevereiro de 1905.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, F. Pinto.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

Officina de Funileiro e Picheleiro

-DE-

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particuláres, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os sens. accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio, Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel..... 85000 rs.
«Gaillet..... 95000 rs.
«Govet..... 90000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro.
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a..... 25500 rs.
Outras ditas a..... 23000 »
« « « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda qu' em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes á mercearia e espectabilidade em azelte, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA BRAZILLEIRA.

Em pacotes, torrado, moldo e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA "SINGER"

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

ENSAIOS LITTERARIOS 16

Ao toque da sineta, o povo entrou no templo, e Fernando em todo o tempo que durou a cerimonia do santo mysterio, não desfitou sequer um momento o olhar d'aquelle rosto angelico.

Terminou a missa; o moço ao sahir aproximou-se de Rosa, e com o sorriso nos labios exclamou:

—Se ha pouco não me dizem quem tu eras, Rosa, quasi que já não te conhecia.

—Porque, sr. Fernandinho? perguntou ella:

—Porque da ultima vez que estive aqui, eras tu uma criança, e venho agora encontrar-te uma mulher perfeita, bella e encantadora como um serafim; capaz de endoucecer a cabeça a um velho, se lhe lançasses um d'esses olhares magneticos e feticieiros.

—Ora, o senhor Fernandinho está de certo a gracejar com uma pobre rapariga.

—Não graccio; Rosa—atallou o moço com seriedade—mas vamos ao que interessa, como tens passado?

—Eu, graças a Deus, sempre bem; o sr. Fernandinho, creio que tem igualmente gozado boa saude.

—Felizmente assim tem succedido.

—Cada vez mais feroz e mais bonito...

—Ah! tambem caçôas comigo?

—Oh meu Deus, pois eu caçôo consigo,

CONTRA A DEBILIDADE
Vinho Nutritivo de Carne
Unico legítimo autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentor legitimado pelo conselheiro geral do Imperio do Brazil.

Funileira e Picheleiro
VIZ & PEREIRA
Rua do Rio de Porto
MELGAÇO

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encorregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e centro de bombas, por preços limitadissimos.

COLCHOARIA
DE
Joaquim Peixoto Alves
COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGOES de palha, folhelho, lã, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sé da Bandeira, 133
PORTO

IV
Não sei o que se passou no coração de Fernando durante o resto d'aquelle dia; o que é certo é que no dia seguinte, logo que acabou de jantar, subiu apressadamente ao seu quarto, substituiu a roupa ligeira que trazia por casa por uma outra propria de caça, lançou mão de uma bella espingarda de dous canos que no dia antecedente se entretivera a limpar e preparar, desceu a um quarto onde estava a matilha pertencente a seu pae, chamou dous cães e poz-se a caminho em direcção á igreja. Fernando ia tristemente preocupado. Com a cabeça baixa e os olhos fitos no chão, parecia que um pensamento qualquer lhe abstrahia todas as suas faculdades mentaes, e se alguma vez levantava distrahidamente a vista era só para medir a distancia que o separava ainda d'aquelle torre que alvejava ao longe por entre a folhagem do arvoredado, como se fosse esse o ponto principal da sua excursão.

—Felizmente assim tem succedido.
—Cada vez mais feroz e mais bonito...
—Ah! tambem caçôas comigo?
—Oh meu Deus, pois eu caçôo consigo,

AMISARIA
FRANCEZA
MAÇADO DA SILVA
 103, RUA DO SA DA BANDEIRA, 103
PORTO
 Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravuras, perimarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se emovras.
PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARENSE

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
 Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIogo NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.
 Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.
 Envia-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e vaciada colleção de casimims tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA
LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARAES
 Roupas brancas, para homem e senhora
Alfândega e Camisaria Pernambuco
 152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO
 João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE JAMES
 Único legítimo autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, e aprovado nos laboratorios. Cada frasco com as observações de um impresso, com as observações de principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelo conselho de Lisboa, depositadas nas pharmacias de referencia.

TOMOS MENSAES
 Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada tomo **300 réis 300**

A BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.
 R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.
 Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO **ESTEVES**

HISTORIA DE PORTUGAL
 MANUEL PINHEIRO CHAGAS
 Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado fazer em Portugal.
 Dirigir os pedidos de assignatura.— LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. **PORTO**, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

ENSAIOS LITTERARIOS

—dizendo a verdade?... visto isso o sr. tambem escarneca de mim ha pouco...
 —Estás uma garota!...
 —Pois sim, sim, serei o que quizer.
 —Ainda moras alli na mesma casa?
 —Ainda, sim; mas porque faz essa pergunta?
 —Porque' amanhã, quando for a caça, desejo vir fazer-te uma visita.
 —Uma visita, a mim, ó senhor...
 —Então não queres?
 —É muita honra para mim, sr. Fernandinho.
 —Pois, virei; a não haver n'isso algum comprometimento para ti.
 —Não é comprehendendo...
 —Sim, quero dizer que poderia vêr-me algum teu conversado, e depois...
 —Conversados, são-n'o todos os rapazes da aldeia.
 —Então não tens nenhum mais teu predilecto?
 —Não sei para o quê...
 —Alegro-me muito com isso—concluiu Fernando com intenção—e agora, que não posso demorar-me mais porque meu pae já me espera, digo-te adeus até amanhã, sim?
 —Até quando quizer, sr. Fernandinho.
 O moço retirou-se, mas pelo caminho foi sempre cabisbaixo e embebido nas suas re-

ENSAIOS LITTERARIOS

flexões. Dar-se-ia o caso que o bello rosto da rapariga imprecionasse o seu coração?
 E' o que veremos no decorrer d'esta simples narração.
 Quanto á Rosa do Adro dir-se-ia que as palavras do moço nada lhe tinham feito mudar da sua habitual alegria, e bem depressa pareceu até esquecel-o.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Pectoral Ferruginosa da pharmacia Franco
 Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua accção tónica reconheita é do mais reconhecido provedor das pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos,
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
 além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
 Preço de cada fasciculo **60 réis 60**